



Maurício Veneza

ADIVINHE
QUEM VEM
PARA
ASSUSTAR

ilustração
ANGELO ABU

Formato

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Veneza, Maurício
Adivinhe quem vem para assustar / Maurício Veneza
– ilustração Angelo Abu. – São Paulo: Formato Editorial, 2008.
ISBN 978-85-7208-537-3

I. Literatura infantojuvenil I. Abu, Angelo. II. Título.
08-03081

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

ADIVINHE QUEM VEM PARA ASSUSTAR

Copyright © Maurício Veneza

Ilustração © Angelo Abu

Gerente editorial Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira
Assistentes editoriais Kandy Sgarbi Saraiva e Solange Mingorance
Auxiliares de serviços editoriais Andreia Pereira e Rute de Brito
Estagiária Camila Amaral Souza
Supervisão editorial e edição de texto Sonia Junqueira – T&S Texto e Sistema
Revisão: Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin (coords.) / Aline Araújo
Edição de arte Norma Sofia – NS Produção Editorial
Suplemento de trabalho Maria Sylvia Corrêa

Direitos reservados à SARAIVA Educação S.A.
Av. das Nações Unidas, 7221 – Pinheiros
05425-902 – São Paulo – SP
Tel.: 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br
www.coletivoleitor.com.br

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem o consentimento por escrito da editora.

5ª tiragem, 2019



1

Saci veio vindo, pula que pula.
Entrou na sapataria. Falou assim
pro vendedor:

– Moço, me vê aí meio par de sapatos.
– Meio par eu não posso vender. Só o
par completo.

Como todo mundo sabe, Saci tem uma
perna só. Mostrou ao moço:

– Pra que que eu quero um par? Só se
for pra jogar um pé fora...



An illustration of a man in profile, looking towards the left. He has dark hair and is wearing a brown shirt. The background shows a shoe store with shelves of various shoes. The floor is tiled in a diamond pattern. The style is a textured, painterly illustration.

– E que novidade é esta,
querer usar sapato?

– É que o povo anda muito
descuidado! Joga por aí tudo
que não presta: joga lixo no
rio, na estrada, no mato...
Imagine eu, que só tenho
um pé, pisando num
prego ou num caco
de vidro!